

OS DESAFIOS DO ENSINO DE QUALIDADE NO SISTEMA REMOTO: A INTEGRAÇÃO E MOTIVAÇÃO DOS ACADÊMICOS EM AMBIENTE VIRTUAL

Eixo Temático: **Tecnologia de informação e comunicação aplicadas à educação**

Forma de Apresentação: **Relato de Vivência**

Paulo Henrique Miotto Donadeli¹

RESUMO

O ensino remoto não foi uma escolha da comunidade acadêmica, mais uma questão de saúde pública. Foi imposto num espaço curto de tempo e sem o devido preparo dos agentes, representando a única alternativa para a continuidade da educação. O sistema de ensino necessitou reinventar estratégias, quebrar velhos paradigmas e reformular modelos de ensino para se adaptar as novas exigências. O presente trabalho tem como objetivo analisar os principais desafios do ensino superior remoto para ofertar uma educação de qualidade no ambiente virtual, fundamentando numa metodologia descritiva e nas análises dialéticas e qualitativas.

Palavras-chave: Ensino Superior. Plataformas Digitais. Qualidade. Interação. Motivação.

1 INTRODUÇÃO

A educação à distância sempre enfrentou certa resistência no mundo educacional, pois é complicado mudar padrões adquiridos historicamente da sociedade, que valoriza a educação presencial. A mudança é sem dúvida muito difícil de ser aceita, pois envolve inclusive aspectos culturais, econômicos e sociais. Mas, a necessidade de suspender o ensino presencial por questões de saúde pública, fez com que essa resistência fosse quebrada. Da noite para o dia a comunidade acadêmica precisou se reinventar, abandonando os métodos tradicionais de ensino presencial, para navegar pelas plataformas digitais de ensino.

A educação à distância vem sendo muito difundida nas duas últimas décadas, fomentada pela “revolução tecnológica dos meios de informação e comunicação, principalmente da internet, e gerou uma evolução na tarefa de ensinar e aprender, pois permitiu a criação de um ambiente de aprendizagem virtual.” (DONADELI; MENDES, 2012) É uma modalidade na qual a mediação didático-pedagógica ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, colocando os agentes do processo de ensino em lugares ou tempos diversos. O ensino à distância remoto se caracteriza pela transmissão em tempo real das aulas, possibilitando a interação do docente e dos discentes em um mesmo tempo, como ocorreria no modo presencial, mas utilizando como mediador uma ferramenta digital.

É preciso compreender que a utilização de plataformas digitais no ensino não é um modismo ou uma necessidade emergencial apenas, mas uma realidade sem volta, que tende a se fortalecer cada vez mais, como exigência de uma sociedade moderna, ágil e globalizada. Por isso, é importante compreender seus limites e pensar o seu aperfeiçoamento.

2 METODOLOGIA

¹ Professor Doutor da Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Unidade de Passos.

O estudo busca apresentar a impressão cotidiana das dificuldades e desafios de se empreender um ensino de qualidade na modalidade remota. O relato objetiva refletir os pontos positivos e negativos, dentro de uma preocupação em favorecer o aprendizado no ambiente virtual, na perspectiva e no olhar de quem vivencia a situação, como forma de dividir e enriquecer as experiências. Para tanto, utiliza de uma metodologia descritiva, fundamentada nas análises dialéticas e qualitativas, por meio de fontes bibliográficas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A qualidade do ensino exige: a construção do conhecimento crítico e reflexivo, voltado para a compreensão dos problemas da realidade; a fomentação de um ensino que promova a discussão de questões sociais, políticas, humanas e éticas, que transcendem o saber tecnicista; o incentivo na pesquisa científica, para que o aluno participe da construção do seu conhecimento; a divulgação de novos conhecimentos por meio da extensão; a possibilidade de exercitar o ensino prático, capaz de colocar o aluno em contato com a realidade profissional; e o fortalecimento da responsabilidade social. (DONADELI, 2011)

Além disso, a qualidade do ensino remoto requer o acesso aos instrumentos tecnológicos de informação e a observância de métodos didaticamente específicos para a sua realidade. A aplicação do ensino remoto emergencial apontou alguns desafios que são precisos ser vencidos:

1) A reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, que devem prever: novas formas de controle de frequência de alunos nas atividades educacionais; novos procedimentos de avaliação; novas formas de realização dos estágios; modelagem dos currículos e suas cargas horárias; definição das tecnologias de informação e comunicação; estabelecimento dos mecanismos de interação entre docentes e discentes; entre outros pontos.

2) Oferecimento de melhores condições técnicas e de apoio técnico aos docentes para desenvolver suas atividades, como equipamentos adequados de gravação e transmissão de aulas.

3) As dificuldades de ministrar aulas em ambientes domésticos, com todas as suas peculiaridades, como a questão de barulho, das rotinas das pessoas que vivem em casa, e outros fatores que interferem no processo de ensino.

4) Estabelecimento de instrumentos jurídicos contratuais de proteção de imagens e dos direitos autorais do docente no ambiente virtual, remunerando o uso das aulas gravadas e disponibilizadas nas plataformas digitais.

5) A adequação da carga de trabalho do docente no ambiente virtual: no ensino remoto a carga horária do docente aumentou muito, em especial no atendimento das demandas individuais dos alunos que chegam por meio dos instrumentos digitais. Além de preparar e ministrar as aulas, o docente passou a fazer o trabalho de tutor de cada aluno.

6) A qualificação técnica do corpo docente e discente para manuseio das plataformas digitais, que atrapalha o processo de desenvolvimento do ensino remoto.

7) A mudança do papel do aluno: no ensino remoto o aluno tem a responsabilidade pela sua educação e pela administração de seu tempo de estudo. É preciso pensar formas que o aluno perca a posição de mero receptor do conhecimento, e passe a conduzir seu processo educativo.

8) O oferecimento de acesso às tecnologias e à internet aos alunos: muitos lares brasileiros não têm acesso a esses elementos indispensáveis para a realização da educação à distância. No Brasil a privação da inclusão digital ainda é considerável, em razão da desigualdade social.

9) A compreensão da adequação das novas relações humanas em ambientes virtuais, com o fortalecimento dos vínculos de amizade e a troca de experiência, que são limitadas no ambiente

virtual, por meio de alternativas que estimule a interação dos acadêmicos virtualmente, em canais de discussões e em realização de trabalhos de grupos.

10) A formulação de estratégias de motivação dos alunos, despertando a curiosidade, a alegria e o interesse em aprender, mesmo em meio às adversidades, mostrando novos horizontes e uma nova visão de mundo, incentivando a serem agentes transformadores da sua realidade pessoal e social. (DONADELI, 2009)

CONCLUSÃO

Aqui foram arroladas algumas questões observadas no cotidiano da realização das atividades de ensino superior remoto. Mas, existem outras preocupações que precisam ser discutidas no universo acadêmico. Toda mudança é profundamente marcada por enormes dificuldades, mas à medida que o tempo passa e as ferramentas digitais tornam-se conhecida vão se abrindo leques de possibilidades para o tratamento da relação ensino-aprendizagem. As experiências realizadas e vivenciadas nesse período de ensino remoto serão utilizadas como complemento de aprendizagem, num ensino cada vez mais tecnológico e digital, permitindo romper com o ensino tradicional presencial expositivo. Os resultados, que ainda carecem de estudos e reflexões, somente poderão ser avaliados com o tempo, pois ainda o processo está se realizando. Mas, as trocas de experiências podem ser frutíferas e possibilitar novos olhares na busca de um ensino de qualidade, que possibilite ao aluno atingir um grau de maturidade na condução da sua autonomia educacional.

REFERÊNCIAS

DONADELI, Paulo Henrique Miotto; MENDES, Rita de Cássia Lopes de Oliveira. Curso de mestrados e doutorados à distância: razões e dificuldades na sua implantação no país. **II Fórum Internacional Sobre Prática Docente Universitária da Universidade Federal de Uberlândia**. Uberlândia, MG: UFU, 2012.

DONADELI, Paulo Henrique Miotto. Perspectivas dos cursos de direito no século XXI e a participação do docente na construção de um ensino jurídico de qualidade: indissociabilidade entre teoria, prática e ética. **V Encontro de Pesquisas em Educação: Perspectivas da Educação para o Século XXI**. Uberaba, MG: UNIUBE, 2009.

DONADELI, Paulo Henrique Miotto. A coordenação pedagógica do curso de direito e a efetivação do ensino jurídico de qualidade. **VI Encontro de Pesquisa em Educação, I Congresso Internacional de trabalho docente e processos educativos e I Simpósio de ética em pesquisa do Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba**. Uberaba, MG: UNIUBE, 2011.